

Guerreiro aceita convite

O ex-chanceler Saraiva Guerreiro aceitou o convite que lhe foi formulado pessoalmente pelo presidente José Sarney, na semana passada, para ser o embaixador extraordinário do Brasil para a negociação da dívida externa, um dos dez integrantes da recém-criada Comissão de Assessoramento Presidencial para a Negociação da Dívida Externa. Ele esteve em Brasília na última quinta-feira, recebido pelo presidente do Palácio da Alvorada. Na noite de segunda-feira, antes de viajar para os Estados Unidos, o ministro Dilson Funaro telefonou ao ex-chanceler, que deu resposta positiva ao comitê.

A razão da designação de Saraiva Guerreiro, segundo fontes palacianas, está em que, dispondo de bom nome no campo internacional, ele não fará sombra a

Dilson Funaro, no plano interno. Não competirá com o ministro da Fazenda - na discussão das estratégias de política econômica interna, a menos, é claro, que seja estimulado a isso, por alguém mais alto. Mas em momento algum poderá ser tido como um concorrente de Funaro ou um futuro aspirante ao Ministério da Fazenda, o que aconteceria caso o embaixador encarregado de negociar a dívida fosse Eliezer Baptista, Marcílio Marques Moreira ou Paulo Nogueira Batista, nomes também cogitados anteriormente. O negociador, que na prática substituirá o ministro Funaro no plano internacional, não poderia ser um candidato ao Ministério da Fazenda. Isso não significa que não venham a se registrar choques entre Saraiva e o atual ministro, na dependência do desenrolar do processo.